

ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE AS PESQUISAS DE EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: DIRETÓRIO IBICT

Daniela Freire Cardoso¹
Nelson Ludovico²

Artigo recebido em fevereiro de 2017

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar estudo longitudinal sobre as pesquisas de evasão no Ensino Superior, mapeando o publicado sobre o assunto nos últimos cinco anos (2011 a 2016), analisando e identificando se as pesquisas realizadas apresentam propostas de ações efetivas para o enfrentamento do problema evasão. A metodologia aplicada é a pesquisa bibliográfica e exploratória, visando oferecer meios que auxiliam na definição e descrição de conceitos sobre o tema em questão. Adicionalmente à pesquisa bibliográfica, foi realizado o levantamento das pesquisas publicadas, como teses e dissertações, que possibilitará agrupar em uma única base de dados todas as informações coletadas, para que se possa obter um panorama mais completo sobre a evasão no Ensino Superior nos últimos cinco anos. Os resultados mostram que os pesquisadores identificaram a evasão como um problema a ser enfrentado, delinearão diagnósticos sobre sua causa e por fim propuseram ações que vão desde atuações pontuais das Instituições do Ensino Superior até atuações mais amplas de políticas públicas a serem levadas para discussão nos âmbitos governamentais.

Palavras-chave: Evasão. Ensino superior. Diagnóstico.

ABSTRACT

This study aims to present the State of Art of researches about students dropout in Higher Education, mapping out what has been concluded and published on the subject in the last five years (2011 - 2016), analyzing and identifying whether researches conducted present proposals of actions to prevent it. The methodology used is bibliographic and exploratory study in order to offer means to assist in the definition and description of concepts on the subject in question. In addition to the literature review, there was a survey of published research, such as theses and dissertations, which allowed grouping all the information collected in a single database, in order to have a more complete picture on the dropout rate in Higher Education in the last five years. The results show that the researchers identified dropouts as a problem to be faced, outlined diagnoses of the cause and finally proposed actions ranging from specific actions taken by the Higher Education Institutions to broader actions from the Public Policy to be led for discussion in the governmental fields.

Key words: Dropout. Higher education. Diagnosis.

¹ Egressa do curso MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais do Centro Paula Souza. E-mail: fcardoso.daniela@gmail.com.

² Docente nos cursos de MBA do Centro Paula Souza e docente nos cursos da EAESP/FGV, MBA da FGV-Management. E-mail: professor@nelsonludovico.com.br.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo contribui no levantamento de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento” ou “revisão de literatura”, que são definidas como de caráter bibliográfico, e buscam trazer em comum o estímulo de mapear, analisar e de discutir informações publicadas sobre o tema de certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, procurando responder que questões vêm sendo destacadas em diferentes momentos e lugares. Compreende uma busca detalhada na literatura, selecionando-se e sintetizando-se ideias, estudos e pesquisas que se relacionem com o problema investigado.

Apresenta, como questões de pesquisa: Os estudos sobre a evasão no Ensino Superior, realizadas nos últimos cinco anos, fazem o diagnóstico claro das causas do fenômeno? Essas pesquisas propõem ações de enfrentamento às causas diagnosticadas?

Para responder antecipadamente as questões formuladas, dispõe das hipóteses:

- a) Apesar de muitos estudos sinalizarem para as causas da evasão, essas causas compõem um contexto tão complexo, de tantas dimensões, que os próprios pesquisadores não arriscam propor ações de enfrentamento para o fenômeno.
- b) É árduo mensurar as ações de enfrentamento às razões da evasão escolar nas instituições, pois as causas para minimizar o abandono de um curso superior não são efetivamente diagnosticadas.

Estabelece como objetivo geral a apresentação do estado da arte das pesquisas sobre evasão no Ensino Superior. Abarca, como objetivos específicos, o mapeamento do que se pesquisa e se publica sobre a evasão no Ensino Superior nos últimos cinco anos (de 2011 a 2016) e a análise se os estudos e pesquisas realizadas apresentam propostas de ações para o enfrentamento do problema evasão.

Este trabalho se justifica pelo fato de o Ensino Superior vivenciar a perda de discentes, o que é frequentemente divulgado e discutido pelos veículos de comunicação.

Faz-se necessário então que a pesquisa procure oferecer respostas a essa situação, identificando-a, analisando-a e propondo estratégias para o seu enfrentamento.

Diante desta realidade, a proposta é apresentar por meio do estado da arte das pesquisas os argumentos sobre o assunto em questão, com a intenção de identificar as ações possíveis para obtenção dos melhores resultados.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, o estudo foi delimitado ao Banco de Teses do IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência, no período de 2011 a 2016.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As pesquisas sobre estado da arte são sustentadas e movidas pelo grande desafio de conhecer o que se já foi levantado e produzido sobre um determinado assunto. Geralmente apresentam um caráter bibliográfico, contribuindo nos diferentes aspectos e propondo um aprofundamento em pesquisas de diferentes campos do conhecimento.

A expressão "estado da arte" pode encontrar-se também na composição de teses acadêmicas, como parte da introdução ou no capítulo seguinte, que se destina a documentar o que está a ser feito atualmente no campo em estudo.

Sobre a evasão se ressalta que tem sido tema de diversas pesquisas acadêmicas que, na sua maioria, buscam compreender as causas do aumento significativo do número de alunos que entram no ensino superior e evadem, muitas vezes após o primeiro semestre do curso.

2.1 Estado da Arte

O Estado da Arte é o nível mais alto de desenvolvimento, seja de um aparelho, de uma técnica ou de uma área científica, alcançado em um tempo definido. Indica, portanto, o ponto em que o produto em questão deixa de ser um projeto técnico para se tornar uma obra-prima.

A abordagem "estado da arte" ou "estado do conhecimento" ou "revisão de literatura" ou "estudos de revisão", definida como de caráter bibliográfico, traz o desafio de mapear e de discutir a produção acadêmica de um determinado campo do conhecimento. Estudos desta natureza tentam responder quais aspectos e dimensões vêm sendo destacadas em diferentes épocas e lugares, e como e sob quais condições são produzidas as dissertações e teses, as publicações em revistas da área estudada, e as comunicações publicadas em anais de diversos eventos (FERREIRA, 2002).

Soares (1989) justifica assim a relevância de pesquisas dessa natureza:

Essa compreensão do estado do conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da Ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses. (SOARES, 1989, p. 3)

Slongo (2004) colabora com a justificativa para a elaboração das pesquisas do tipo "estado da arte" o aspecto quantitativo – o significativo crescimento numérico – e um importante aspecto qualitativo – a diversidade de enfoques.

Esse conjunto de pesquisas citado por Soares e Slongo, está também em constante expansão através dos programas, cursos, seminários, encontros na área de educação em seus diferentes aspectos. É viável, também, observar uma importância cada vez mais crescente da pesquisa envolvendo diferentes aspectos e temas sobre educação, como formação de professores, currículo, metodologias de ensino, identidade e profissionalização docente, políticas de formação e outros realizados tanto na formação inicial quanto na continuada, além dos estudos publicados em revistas científicas da área.

Estes impulsos de pesquisas geram alguns questionamentos, tais como: Quais são os temas mais focalizados? Como estes têm sido abordados? Quais as abordagens metodológicas empregadas? Quais contribuições e pertinência destas publicações para a área? O que é de fato específico de uma determinada área da educação, a formação de professores, o currículo, a formação continuada, as políticas educacionais?

Diante destes questionamentos, pode-se dizer que faltam pesquisas que realizem um estudo e encaminhem para a necessidade de um mapeamento que esclareça e analise o

conhecimento já elaborado apontando os temas mais pesquisados e as ausências existentes do tema em questão.

2.2 Evasão

A evasão é, certamente, um dos maiores problemas que preocupam as instituições de ensino em geral, e tem sido tema de pesquisas acadêmicas que, na sua maioria, buscam compreender as causas do aumento significativo do número de alunos que evadem do Ensino Superior, muitas vezes após o primeiro semestre do curso. A busca de suas causas tem sido objeto de muitos trabalhos e pesquisas educacionais.

São raras as instituições brasileiras que apresentam um apoio institucional profissionalizado de combate à evasão. Esta pode ser um reflexo da falta de uma política de permanência do aluno no curso e irá continuar enquanto as instituições não se preocuparem em combatê-la.

A evasão estudantil no Ensino Superior é um problema internacional que afeta o resultado dos sistemas educacionais. As perdas de estudantes que iniciam, mas não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor público, são recursos públicos investidos sem o devido retorno. No setor privado, é uma importante perda de receitas. Em ambos os casos, a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico.

Segundo Gaioso (2005), a evasão é um fenômeno social complexo, definido como interrupção no ciclo de estudos. É um problema que vem preocupando as instituições de ensino em geral, sejam públicas ou particulares, pois a saída de alunos provoca graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas. A pesquisa de Silva Filho (2007) revela que, no período compreendido entre 2000 e 2005, no conjunto formado por todas as IES do Brasil, a evasão média foi de 22% e atingiu 12% nas públicas e 26% nas particulares. Revelou que são poucas as instituições que possuem um programa institucional regular de combate à evasão, com planejamento de ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem-sucedidas.

Polydoro (2000) afirma que as imprecisões na definição e na metodologia impossibilitam a comparação entre as IES, a avaliação de uma mesma instituição através do tempo e a generalização dos resultados de pesquisas. Em decorrência desses fatores, a aquisição de indicadores gerais de abandono de curso torna-se, também, impossibilitada.

Devido à preocupação de superar tais problemas de definição, iniciaram-se as pesquisas de sistematização do estudo da evasão. Nesse contexto, para atenuar os problemas relacionados à significação do fenômeno, a Comissão Especial de Estudo da Evasão, em 1996, assumiu a distinção entre evasão de curso, de instituição e do sistema. A saída definitiva do aluno de seu curso de origem sem concluí-lo é considerada evasão de curso, a evasão de instituição é entendida como o desligamento da IES na qual o estudante estava matriculado e entende-se por evasão do sistema quando o aluno abandona o ensino superior.

Outro ponto a se destacar são os elevados índices de evasão nas instituições públicas que representam um ônus adicional à sociedade, pois implica no uso indevido das poucas vagas no ensino superior que são oferecidas à sociedade e no mau uso das verbas públicas (MACHADO, MELO FILHO e PINTO, 2005; GAIOSO, 2005; RIOS, SANTOS e NASCIMENTO, 2001). As instituições particulares sofrem com a perda de prestígio interno e externo e com o risco de manutenção das condições de sobrevivência financeira (GAIOSO, 2005).

Em função disso, afirma-se que a elaboração de definições acerca dos tipos de evasão é de grande relevância para estudiosos que investigam o fenômeno.

3 MÉTODO

De acordo com Braga (2015) a metodologia científica, em seu sentido geral, é o estudo dos diversos métodos empregados e desenvolvidos para o processo de conhecimento, denominado ciência.

A metodologia utilizada neste trabalho será a pesquisa bibliográfica e exploratória, pois oferece meios que auxiliam na definição e descrição de conceitos já conhecidos, como também permite explorar novas áreas em que os mesmos ainda não se solidificaram suficientemente.

Adicionalmente à pesquisa bibliográfica, será realizado o mapeamento do que se tem pesquisado e publicado sobre evasão no Ensino Superior nos últimos cinco anos (2011 – 2016). Para a condução do levantamento bibliográfico, se adotará o critério de selecionar somente estudos de caráter acadêmico classificados como teses e dissertações. Desta forma, neste levantamento não serão considerados materiais publicados em livros, jornais de notícias e revistas comerciais.

Através da pesquisa bibliográfica e seu mapeamento, serão possível o delinear a proposta do Estado da Arte das pesquisas sobre evasão.

Finalmente, através deste método, viabiliza-se agrupar em uma única base de dados todas as informações coletadas, para que se possa obter um panorama mais completo sobre a evasão no Ensino Superior nos últimos cinco anos.

3.1 Amostra bibliográfica

Para o desenvolvimento desta pesquisa, o estudo foi delimitado ao Banco de Teses do IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência, no período de 2011 a 2016.

O Banco de Teses do IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (<http://bdtd.ibict.br/vufind/>), é um mecanismo de busca que integra todas as Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD) das universidades brasileiras que utilizam o sistema BDTD o IBICT.

Para verificar o que se tem pesquisado e publicado sobre evasão no Ensino Superior utilizou-se a palavra-chave, na pesquisa avançada, o assunto “evasão no ensino superior”, idioma português, período de publicação 2011 até 2016. A pesquisa no IBICT foi realizada no mês de setembro de 2016.

Os resultados mapeados no levantamento do Estado da Arte foram identificados em 27 (vinte e sete) teses e dissertações, conforme demonstram, em ordem temporal, os quadros 1, 2, 3, 4 e 5. Destaca-se que no ano de 2011 não se registrou nenhuma pesquisa sobre o assunto.

	Título	Pesquisador (a)	Instituição
1	A permanência de alunos nos cursos presenciais e a distância de administração	João Augusto Ramos e Silva	FGV
2	Políticas de acesso e permanência do estudante da universidade federal do Ceará	Paula da Paz Palacio	UFC
3	Evasão no Ensino Superior: Um estudo no curso de Psicologia da UFRGS	Alexandre Kurtz dos Santos Sisson de Castro	UFRGS
4	Evasão estudantil nos cursos de matemática, química e física da Universidade Federal Fluminense: uma silenciosa problemática	Claudia Macedo	PUC-RIO

Quadro 1 - Levantamento do Estado da Arte - ano 2012

Fonte: Elaboração da autora pelo mapeamento no IBICT - setembro 2016

O Quadro 1 demonstra que o ano de 2012 teve quatro pesquisas desenvolvidas sobre o tema, todas de Instituições diferentes

	Título	Pesquisador (a)	Instituição
1	Evasão no curso de graduação em administração na modalidade a distância: um estudo de caso	Carolina Zavadzki Martins	UNOESTE
2	Evasão discente no Ensino Superior: Estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	João Batista do Amaral	UFC
3	Evasão na Educação Superior a distância: estudo de caso no instituto UFC Virtual	José Ferreira de Oliveira Sobrinho	UFC
4	Dois ensaios sobre aspectos recentes do ensino superior brasileiro	Lilain das Graças Ramos	PUC-RS
5	Relação aluno-instituição: o caso da licenciatura do Instituto de Química da UNESP/Araraquara	Luciana Massi	USP
6	Evasão do ensino superior de física segundo a tradição disposicionalista em sociologia da educação	Paulo Roberto Menezes Lima Junior	UFRGS

Quadro 2 - Levantamento do Estado da Arte - ano 2013

Fonte: Elaboração da autora pelo mapeamento no IBICT - setembro 2016

O Quadro 2 nota-se que no ano de 2013 há seis pesquisas sobre Evasão, sendo dois trabalhos da mesma Instituição, a UFC.

	Título	Pesquisador (a)	Instituição
1	O fenômeno da Evasão no Ensino Superior no Curso de Administração no Estado do Rio de Janeiro nos anos de 2006 a 2012 – um estudo de caso UNIGRANRIO	Ana Vicentina Marças Lourenço	UNIGRANRIO
2	Análise dos fatores que influenciam na evasão discente de uma IES privada de Fortaleza – Ceará	Gil Camelo Neto	UFC
3	Estratégias e Institucionalização no enfrentamento da evasão escolar no ensino a distância à luz da adaptação estratégica em uma instituição de ensino superior do estado do Ceará	Fabiana Pinto de Almeida Bizarria	UNIFOR
4	A evasão nos bacharelados interdisciplinares da UFBA: um estudo de caso	Jeilson Barreto Andrade	UFBA
5	Evasão nos cursos de graduação em ciências contábeis em instituições de ensino superior da região sul do Brasil	João Cleber de Souza Lopes	UNISINOS
6	A evasão escolar e a gestão universitárias: o caso da universidade federal da Paraíba	Marília Gabriella Darte Fialho	UFPB
7	As condições de acesso e permanência dos estudantes do curso de licenciatura em física do IFCE, Campus de Sobral	Nórlia Nabuco Parente	UFC
8	Desempenho Acadêmico, permanência e desenvolvimento psicossocial de universitários: relação com indicadores de assistência estudantil.	Ana Maria Jung de Andrade	UFRGS

Quadro 3 - Levantamento do Estado da Arte – ano 2014

Fonte: Elaboração da autora pelo mapeamento no IBICT – setembro 2016

O Quadro 3 informa que no ano de 2014 foram pesquisados oito trabalhos sobre o tema, sendo dois da Instituição, UFC.

	Título	Pesquisador (a)	Instituição
1	Evasão e permanência num curso de licenciatura em física: o ponto de vista dos licenciandos	Everton Ribeiro	UFPR
2	Retenção e evasão escolares no bacharelado interdisciplinar em ciências exatas da Universidade Federal de Juiz de Fora	Bruno César de Nazareth Ciribelli	UFJF
3	Sobre a evasão estudantil na escola politécnica da Universidade de São Paulo: Identificação e possíveis causas.	Lucas Anastasi Fiorani	USP
4	Acesso e permanência de alunos de engenharia da UTFPR – Campus Medianeira	Magela Reny Fonticiella Gómez	UNESP
5	Vivências Acadêmicas: Interferências na adaptação, permanência e desempenho de graduandos de cursos de engenharia de uma instituição pública federal.	Rogério Eduardo Cunha de Oliveira	UNESP
6	Avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES na UTFPR Campus Medianeira	Simone Beatris Farinon Betzek	UNESP

Quadro 4 - Levantamento do Estado da Arte – ano 2015

Fonte: Elaboração da autora pelo mapeamento no IBICT – setembro 2016

No Quadro 4 estão relacionados os trabalhos do ano de 2015, percebe-se que há três pesquisas sobre o tema na mesma Instituição, a UNESP.

	Título	Pesquisador (a)	Instituição
1	Políticas de permanência de estudantes na educação superior: em exame as universidades comunitárias catarinenses	Jordelina Beatriz Anaceto Voos	PUC-RS
2	A permanência na Universidade analisada sob a perspectiva bioecológica: integração entre teorias, variáveis e percepções estudantis	Rafael Eduardo Schmitt	PUC-RS
3	A ocorrência da evasão do Ensino Superior - uma análise das diferentes formas de mensurar	Rafael Scarassatti Freitas	UNICAMP

Quadro 5 - Levantamento do Estado da Arte - ano 2016

Fonte: Elaboração da autora pelo mapeamento no IBICT - setembro 2016

O Quadro 5 apresenta as três pesquisas realizadas no ano de 2016, sendo dois deles da Instituição, PUC-RS.

Destacam-se também algumas informações sobre o tipo de trabalho, mapeados nos Gráficos 1 e 2.

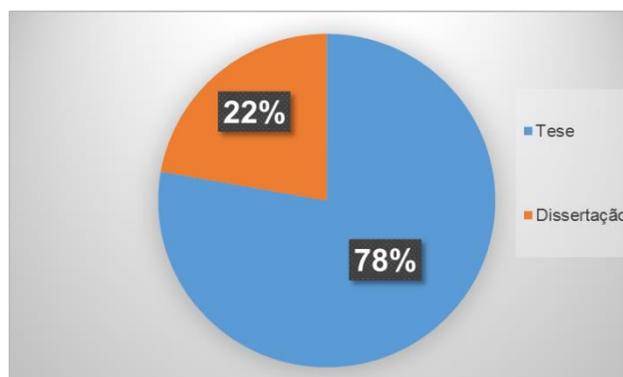
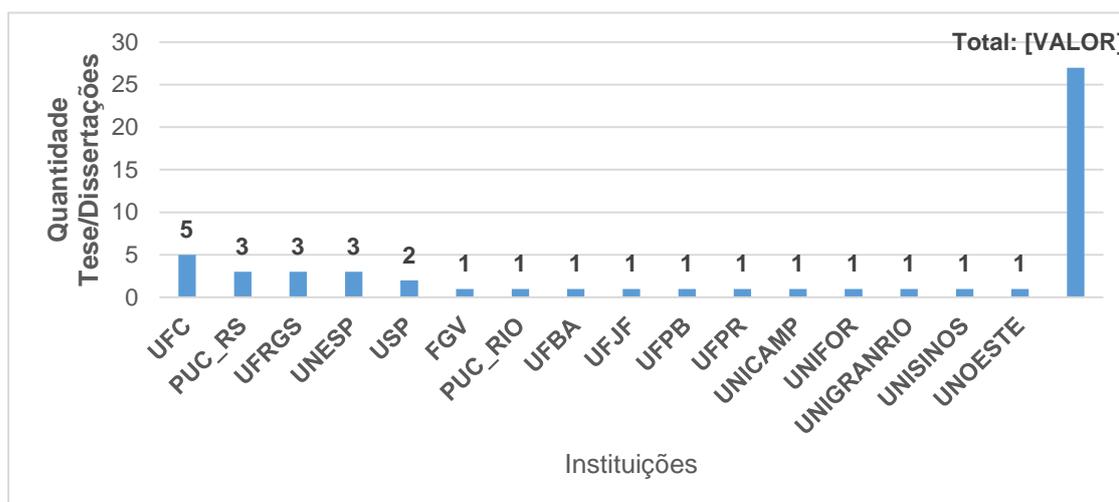


Gráfico 1 - Percentual de Teses e Dissertações pesquisadas sobre Evasão no Ensino Superior
Período: 2011 a 2016

Fonte: Dados obtidos pelo pesquisador em 2016

O Gráfico 1 apresenta as pesquisas publicadas nos últimos cinco anos, período 2011 a 2016. Nota-se que 78% dos trabalhos desenvolvidos foram teses (doutorados), e apenas 22% para as dissertações (mestrados).

O Gráfico 2 apresenta as instituições de origem dos pesquisadores. Importante observar que, nos últimos cinco anos a Universidade Federal do Ceará (UFC) apresentou o maior número de trabalhos publicados sobre o assunto Evasão no Ensino Superior, sendo que

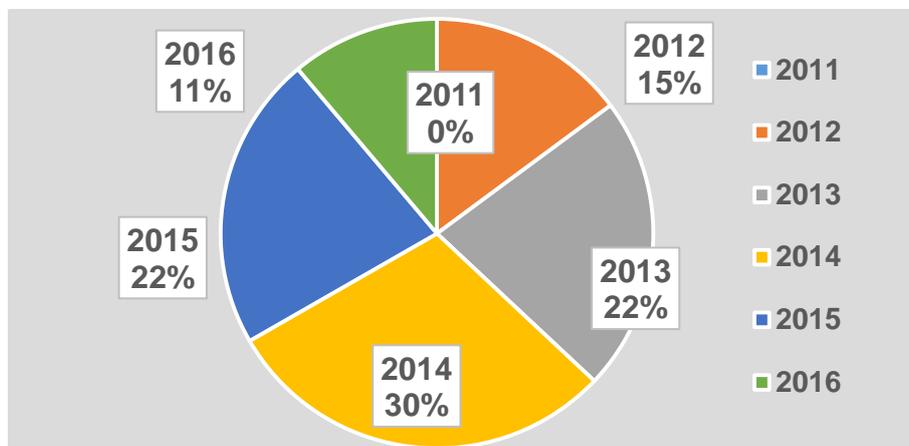


todas as pesquisas foram desenvolvidas em dissertações.

Gráfico 2 - Instituições de origem dos pesquisadores

Fonte: Dados obtidos pelo pesquisador em 2016

Constata-se no Gráfico 3 o destaque ao percentual no ano de 2014, que apresenta 30% de pesquisas desenvolvidas sobre o tema. Já nos anos de 2013 e 2015 apresentam 22%, seguido 2012 com 15% e 2016 11% e em 2011 não apresentou nenhum pesquisador que



desenvolveu sobre o tema.

Gráfico 3 - Percentual de pesquisas publicadas sobre Evasão no Ensino Superior

Fonte: Dados obtidos pelo pesquisador em 2016

Salienta-se que no ano de 2014, conforme demonstra a Quadro 3, 58,82% das pesquisas foram desenvolvidas na região Nordeste do Brasil, nas instituições: UFC, UNIFOR, UFBA, UFPB.

O Quadro 6 exhibe a relação das pesquisas que não apresentaram propostas de ações sobre o problema de Evasão. Aproximadamente 22% dos trabalhos não argumentaram em suas pesquisas as ações de enfrentamento às razões sobre a evasão escolar nas Instituições.

Ano	Título	Pesquisador (a)	Instituição
2012	Evasão no Ensino Superior: Um estudo no curso de Psicologia da UFRGS	Alexandre Kurtz dos Santos Sisson de Castro	UFRGS
2014	As condições de acesso e permanência dos estudantes do curso de licenciatura em física do IFCE, Campus de Sobral	Nórlia Nabuco Parente	UFC
2015	Evasão e permanência num curso de licenciatura em física: o ponto de vista dos licenciandos	Everton Ribeiro	UFPR

2015	Vivências Acadêmicas: Interferências na adaptação, permanência e desempenho de graduandos de cursos de engenharia de uma instituição pública federal.	Rogério Eduardo Cunha de Oliveira	UNESP
2016	Políticas de permanência de estudantes na educação superior: em exame as universidades comunitárias catarinenses	Jordelina Beatriz Anaceto Voos	PUC_RS
2016	A ocorrência da evasão do Ensino Superior - uma análise das diferentes formas de mensurar	Rafael Scarassatti Freitas	UNICAMP

Quadro 6 - Pesquisas que não apresentam propostas de ações sobre o problema Evasão no Ensino Superior

Fonte: Dados obtidos pelo pesquisador em 2016

Os pesquisadores, listados no Quadro 6, alegam as seguintes razões para não apresentarem as propostas de ações sobre o tema:

- a) “Discussões apresentadas forneceram subsídios para elaboração futura de um modelo” - Alexandre Kurtz dos Santos Sisson de Castro (UFRGS);
- b) “Diante dos resultados colhidos, pode-se considerar que este trabalho poderá servir como instrumento de reflexão sobre o tema abordado” - Nória Nabuco Parente (UFC);
- c) Apresenta reflexões e nenhuma proposta efetiva - Everton Ribeiro (UFPR);
- d) “Novos estudos e instrumentos voltados para as questões de vivência acadêmicas e adaptação são necessários para se medir, acompanhar e articular ações que visem à permanência e ao êxito dos estudantes no ensino superior” - Rogério Eduardo Cunha de Oliveira (UNESP);
- e) “As limitações em pauta são entendidas como caminho ou abertura para novas frentes, possibilidades de continuidade ao assunto em questão” - Jordelina Beatriz Anaceto Voos (PUC_RS);
- f) Trabalho aponta que o assunto não está esgotado, abrindo caminhos para outras possibilidades sobre o tema - Rafael Scarassatti Freitas (UNICAMP).

No Quadro 7 relacionam-se as pesquisas do estado da arte sobre Evasão no Ensino Superior, em cujas análises os pesquisadores procuraram citar a questão das políticas públicas para tratar o problema em questão. Salienta-se que, das 27 pesquisas mapeadas, 40,74% apresentam esse tipo de propostas.

	Ano	Título	Pesquisador (a)	Instituição
1	2012	Políticas de acesso e permanência do estudante da universidade federal do Ceará	Paula da Paz Palacio	UFC
2	2012	Evasão estudantil nos cursos de matemática, química e física da Universidade Federal Fluminense: uma silenciosa problemática	Claudia Macedo	PUC-RIO
3	2013	Evasão discente no Ensino Superior: Estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	João Batista do Amaral	UFC
4	2013	Dois ensaios sobre aspectos recentes do ensino superior brasileiro	Lilain das Graças Ramos	PUC- RS
5	2014	Análise dos fatores que influenciam na evasão discente de uma IES privada de Fortaleza - Ceará	Gil Camelo Neto	UFC
6	2014	Estratégias e Institucionalização no enfrentamento da evasão escolar no ensino a distância à luz da adaptação estratégica em uma instituição de ensino superior do estado do Ceará	Fabiana Pinto de Almeida Bizarria	UNIFOR
7	2014	A evasão nos bacharelados interdisciplinares da UFBA: um estudo de caso	Jeilson Barreto Andrade	UFC
8	2014	Evasão nos cursos de graduação em ciências contábeis em instituições de ensino superior da região sul do Brasil	João Cleber de Souza Lopes	UNISINOS
9	2015	Acesso e permanência de alunos de engenharia da UTFPR - Campus Medianeira	Magela Reny Fonticiella Gómez	UNESP
10	2015	Avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES na UTFPR Campus Medianeira	Simone Beatris Farinon Betzek	UNESP
11	2016	Políticas de permanência de estudantes na educação superior: em exame as universidades comunitárias catarinenses	Jordelina Beatriz Anaceto Voos	PUC-RS

Quadro 7 - Relação de pesquisas que abordam Políticas Públicas

Fonte: Dados obtidos pelo pesquisador em 2016

Em resumo, entende-se que a análise do estado da arte da pesquisa sobre Evasão no Ensino Superior proporcionou identificar que o assunto foi evidenciado por 16 pesquisadores nos últimos cinco anos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento evidenciou que 78% das pesquisas são teses e 22%, dissertações. Isto demonstra que o assunto tem sido alvo de investigações e questionamentos dos pesquisados. Outro indicador em destaque são as instituições que apresentaram o tema com maior evidência, com 59,26% das pesquisas as IES: UFC, PUC-RS, UFRGS, UNESP e USP. Dentre estas, a UFC sobressai em 18,52% de suas pesquisas.

Em relação ao período proposto no mapeamento, observa-se que no ano de 2011 não houve nenhuma pesquisa sobre o assunto; já entre 2013 e 2015 a questão de evasão foi muito abordada pelos pesquisadores. Em destaque, o ano de 2014 apresenta a maior quantidade de trabalhos pesquisados sobre o tema.

Em 18,51% das pesquisas realizadas, verifica-se que os pesquisadores fundamentam seus trabalhos no referencial teórico do "modelo de integração e desgaste do estudante" proposto por Vicent Tinto (1975) e seus desdobramentos posteriores.

Considerando que a evasão é um dos temas que preocupam as instituições de ensino superior, verifica-se que 14,81% das pesquisas apresentam como objeto de estudo a evasão no EaD, visto que essa modalidade tem apresentado taxas significativas de evasão. Outro destaque é aos temas abordados sobre estudos de casos em alguma disciplina e instituição específica, visando identificar as variáveis que influenciam o fenômeno de evasão escolar.

Constata-se que 78% das teses e dissertações demonstraram que os pesquisadores identificaram o problema de evasão nas instituições citadas, delineando um diagnóstico e por fim propuseram ações que vão desde atuações pontuais da IES até ações mais amplas de políticas públicas a serem levadas para discussão nos âmbitos governamentais. Ressalta-se que 40,74% das pesquisas citam a falta de políticas públicas consistentes e contínuas direcionadas para o ensino de graduação. Como se pode observar, apesar da identificação dos trabalhos apresentados sobre diversas condições ou fatores associados à evasão, 22% das pesquisas não apresentam propostas de ações sobre o problema Evasão no Ensino Superior.

Restringindo-se à amostragem, em seguida, apresentam-se os diagnósticos mais relevantes e os possíveis fatores das causas da evasão.

Fatores internos as instituições de ensino:

- a) Infraestrutura: disponibilidade de equipamentos, laboratórios, qualidade do espaço físico, bibliotecas e instalações e manutenção de polos (caso EaD).
- b) Corpo docente: má atuação e interação dos docentes (presencial e/ou tutores na modalidade EaD) desmotivam o aluno, práticas metodológicas ser mais qualificadas, motivadoras e significativas, relacionamento aluno-professor.
- c) Questões administrativas do curso.

d) Assistência Sócio - educacional: projetos e ações para interagir o aluno a instituição: atividades de pesquisa e extensão, grade curricular/turno, monitorias, assistência aos alunos de baixa renda.

Fatores individuais dos estudantes:

- a) Falha na tomada de decisão em relação ao curso.
- b) Imaturidade: decisões imaturas ou base de informações mínimas para permanecer no curso.
- c) Contexto pessoal e familiar – gravidez, doença, viagem, novo emprego, casamento, incentivo familiar
- d) Expectativas profissionais.
- e) Questões financeiras.

Fatores externos as Instituições de ensino:

- a) Políticas públicas de permanência – FIES, ProUni, SISU, auxílio moradia, transporte, saúde, inclusão digital, apoio pedagógico, acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência.

De forma geral, os principais diagnósticos apontados pelos pesquisadores sobre as causas de evasão estão resumidos nos três pilares, conforme demonstra a Figura 1.



Figura 1 - Fatores que influenciam a evasão
Fonte: Adaptado de MEC (1996)

Lobo (2012) conclui sobre os fatores que influenciam o problema da evasão devem ser discutidos com todos os envolvidos na IES, das áreas acadêmicas e administrativo-financeiras, como gestores, professores, colaboradores e representantes de alunos, pois este combate não pode ser encarado apenas como uma gestão de marketing ou atendimento, mas fazer parte das ações estratégicas, com planejamento, execução, acompanhamento e avaliação. Essas ações também devem expandir as políticas públicas em prol de condições para acesso e permanência dos estudantes nas instituições.

5 CONSIDERAÇÕES

A proposta deste trabalho foi apresentar o Estado da Arte das pesquisas a respeito da evasão no Ensino Superior de 2011 a 2016, justificando-se pelo que se tem vivenciado nas instituições sobre a perda de alunos, uma vez que o tema tem sido amplamente divulgado e discutido pelos veículos de comunicação.

De acordo com os objetivos deste trabalho que eram exatamente apresentar o Estado da Arte das pesquisas sobre evasão no Ensino Superior, tendo como objetivos específicos mapear pesquisas e publicações sobre evasão nos últimos cinco anos, e analisar se foram apresentadas propostas de ações para o enfrentamento do problema evasão e assim, identificar se entre essas propostas de ações quais trouxeram melhores resultados.

Diante das amostras bibliográficas e por intermédio do resultado do mapeamento feito, considera-se que o fenômeno da evasão, que causa o baixo índice de conclusões na Educação Superior:

- a) É objeto de estudos dos pesquisadores nos últimos cinco anos, e nota-se que o assunto é evidenciado nas instituições e na política educacional como a preocupação a ser tratada;
- b) As pesquisas realizadas, em sua maioria, inclinam-se sobre a realidade de uma instituição ou de um curso específico, constatando que há uma recorrência do fenômeno evasão nas instituições;
- c) Os pesquisadores conseguem diagnosticar as causas de evasão nas instituições, porém é constatado a dificuldade em mensurar as ações para o tratamento aos fatores da evasão escolar. Isso se explica pela complexidade do assunto, suas múltiplas causas e dimensões para o problema em questão;
- d) Foi identificado que a evasão do ponto de vista de políticas públicas é ressaltada pelos pesquisadores e para o enfrentamento desta questão cabem ações mais efetivas no âmbito das gestões públicas;
- e) A evasão é uma preocupação nacional, visto que o acesso e a permanência do aluno no Ensino Superior é o grande desafio para as instituições de ensino;
- f) Foi detectado nas pesquisas que os principais fatores que influenciam as causas da evasão se resumem em: fatores externos as instituições, fatores individuais dos estudantes e fatores internos as instituições.

Assim, é preciso repensar o futuro do Ensino Superior e articular ações e estratégias mais concretas ao problema evasão.

Portanto, este trabalho oportuniza novos estudos de outros pesquisadores a fim de gerar instrumentos voltados para as questões das ações efetivas que visem à permanência e conclusão dos estudantes no Ensino Superior.

6 REFERÊNCIAS

- AMARAL, J. B. Evasão discente no ensino superior: estudo de caso no Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Campus Sobral). Universidade Federal do Ceará, 2013
- ANDRADE, A. M. J. Desempenho acadêmico, permanência e desenvolvimento psicossocial de universitários: relação com indicadores da assistência estudantil. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.
- ANDRADE, J. B. A evasão nos bacharelados interdisciplinares da UFBA: um estudo de caso. 2014.
- BETZEK, S. B. F. Avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES na UTFPR Campus Medianeira. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2015.
- BIZARRIA, F. P. A. Estratégias e Institucionalização no enfrentamento da evasão escolar no ensino a distância à luz da adaptação estratégica em uma instituição de ensino superior do estado do Ceará. Universidade de Fortaleza, 2014.
- BRAGA, H. M. C. B. Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos de investigação, elaboração de trabalhos acadêmicos e publicações científicas / Hilda Maria Cordeiro Barroso Braga. -- São Paulo: Laços, 2015.
- _____. Trabalho Acadêmico: Guia prático para elaboração/ Hilda Maria Cordeiro Barroso Braga –São Paulo: Editora Laços, 2013.
- CASTRO, A. K. S. S. Evasão no Ensino Superior: Um Estudo no curso de Psicologia da UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.
- CIRIBELLI, B. C. N. Retenção e evasão escolares no bacharelado interdisciplinar em ciências Exatas da Universidade Federal de Juiz de Fora. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2015.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. Revista Educação & Sociedade, Campinas, n. 79, p. 257-272, Ago, 2002.
- FIALHO, M. G. D. A Evasão escolar e a gestão universitária: o caso da Universidade Federal da Paraíba. Universidade Federal da Paraíba, 2014.
- FIORANI, L. A. Sobre a Evasão Estudantil na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo: Identificação e possíveis causas. Universidade de São Paulo, 2015.
- FREITAS, R S. A ocorrência da evasão do ensino superior: uma análise das diferentes formas de mensurar. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação, 2016.
- GAIOSO, N. P. L. O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.
- GOMEZ, M. R. F. Acesso e permanência de alunos de Engenharia da UTFPR - Campus Medianeira. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2015.
- IBICT. O que é a BDTD. Disponível em: <http://bdttd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: set. 2016
- JUNIOR, P. L. Evasão do Ensino Superior de Física segundo a tradição Disposicionalista em Sociologia da educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

- LOPES, J. C. S. Evasão nos cursos de graduação em ciências contábeis em Instituições de Ensino Superior da Região Sul do Brasil. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2014.
- LOURENÇO, A. V. M. O fenômeno da Evasão no ensino superior no curso de administração no estado do Rio de Janeiro nos anos de 2006 a 2012: Um estudo de caso UNIGRANRIO. Universidade do Grande Rio, 2014
- MACEDO, C. Evasão estudantil nos cursos de matemática, química e física da Universidade Federal Fluminense: uma silenciosa problemática. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2012.
- MARTINS, C. Z. Evasão no curso de graduação em administração na modalidade a Distância: um estudo de caso. Universidade do Oeste Paulista, 2013.
- MASSI, L. Relação aluno-instituição: O Caso da licenciatura do instituto de química d UNESP/Araraquara. Universidade de São Paulo, 2013.
- NETO, G. C. Análise dos Fatores da Evasão discente de uma IES privada de Fortaleza- Ce. Universidade Federal do Ceará, 2014.
- OLIVEIRA, R. E. C. Vivências Acadêmicas: Interferências na Adaptação, Permanência E Desempenho de Graduandos de Cursos de Engenharia de uma Instituição Pública Federal. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2015.
- PALACIO, P. P. Políticas de acesso e permanência do estudante da Universidade Federal do Ceará (UFC). Universidade Federal do Ceará, 2012.
- PARENTE, N. N. As Condições de Acesso e permanência dos estudantes do curso de licenciatura em física do IFCE, Campus De Sobral. Universidade Federal do Ceará, 2014.
- POLYDORO, S. A. J.; PRIMI, R., SERPA, M. N. F. *et all*, Desenvolvimento de uma Escala de Integração ao Ensino Superior, Psico-USF, v.6, n.1,p.11-17,jan./jun.2001.Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v6n1/v6n1a03.pdf> - Acesso em: Jan/2016.
- RAMOS, L. G. Dois ensaios sobre educação superior no Brasil. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2013.
- RIBEIRO, E. Evasão e permanência num curso de licenciatura em física: o ponto de vista dos licenciados. 2015.
- SCHMITT, R. E. A permanência na universidade analisada sob a perspectiva bioecológica: integração entre teorias, variáveis e percepções estudantis. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2016.
- SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo et al. A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.
- SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo et al. A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.
- SILVA, J. A. R. Permanência de Alunos nos cursos presenciais e a distância em Administração: Contribuições Para a Gestão Acadêmica. 2012.
- SLONGO, I. I. P. A produção acadêmica em Ensino de Biologia: um estudo a partir de teses e dissertações. Florianópolis, 2004. Tese (Doutorado em Educação – Ensino de Ciências Naturais). Universidade Federal de Santa Catarina.
- SOARES, M. A alfabetização no Brasil – O Estado do Conhecimento. Brasília: INEP/MEC, 1989.

SOBRINHO, J. F. O. Evasão na Educação Superior a distância: estudo de caso no instituto UFC Virtual. Universidade Federal do Ceará, 2013.

VOOS, J. B. A. Políticas de permanência de estudantes na educação superior: em exame as universidades comunitárias catarinenses. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2016.